



# HOJE TEM ESPETÁCULO? TEM SIM, SENHORA: NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS DE UMA ARTE-EDUCADORA EM FORMAÇÃO

Dayslla Nathielle Medeiros de Jesus - Graduanda do Curso de Licenciatura em Teatro da Universidade do Estado da Bahia - UNEB

Viviane Brás dos Santos - Doutoranda no Programa de Pós Graduação em Educação na Universidade Federal de Sergipe, PPGED - UFS

Contatos: [daysllamedeiros@gmail.com](mailto:daysllamedeiros@gmail.com); [vivanebras.pedagogia@gmail.com](mailto:vivanebras.pedagogia@gmail.com).

# OBJETIVOS

Evidenciar a importância da arte educação a partir do ensino de teatro na Escola de Tempo Integral no município de Pindobaçu - BA;

Explanar a importância da adoção de práticas antirracistas, feministas e antiLGBTfóbicas através do teatro.

# JUSTIFICATIVA

Neste artigo, busquei expor a minha experiência enquanto arte educadora no projeto Escola em Tempo Integral - Teatro na Escola, na cidade de Pindobaçu-BA. Assumi a turma com um colega, alternávamos a regência para dinamizar as aulas. Ser mulher nesse espaço é desafiador, pois, muitas vezes fui desrespeitada e desacreditada por parte dos alunos que esperavam uma aprovação do meu colega para seguir os comandos que eu passava, anulando assim a minha autoridade. Ao perceber o comportamento citado anteriormente e por demonstrarem atitudes LGBTfóbicas, gordofóbicas e racistas, resolvemos assumir uma postura de combate a essas atitudes utilizando jogos teatrais, poesias e trabalhos corporais a partir dessas temáticas.

# INTRODUÇÃO

As aulas de teatro aconteciam no espaço cedido pela Igreja Católica da cidade. Neste ambiente aconteciam atividades de cunho religioso e educativo. Compartilhar esse espaço foi um tanto complicado, pois, em alguns momentos nossos materiais eram utilizados por outras pessoas que não faziam parte do projeto. Com o tempo percebi que algumas professoras/es desvalorizavam as expressões artísticas e possuíam uma visão equivocada referente ao ensino de teatro e ao trabalho de arte-educadoras/es. Acredito que elas/es fazem parte de um processo de negação da importância da arte. Porém, pude perceber que a partir das intervenções realizadas ao longo do ano houve uma mudança no comportamento das crianças, começaram a ter uma melhor comunicação e interação entre elas e com outras pessoas e a diminuição de práticas racistas, intolerantes e gordofóbicas que não eram percebidas corriqueiramente no contexto da escola e que conseguimos mudar.

# METODOLOGIA

O presente artigo foi fundamentado pela pesquisa qualitativa, pois acredito que esse é o método que mais se adequa a esta pesquisa. A pesquisa qualitativa está ligada às ações exercidas pelas pessoas no meio ao qual estão inseridas, sobre como se relacionam com este meio e com as outras pessoas, com a criação de sentidos e significados próprios o que permite ao pesquisador/a um olhar reflexivo voltado para as suas experiências e suas referências.

Para Marques e Satriano (2014, p.377) “A pesquisa narrativa oportuniza o encontro do individual e do coletivo visto que o narrador traz a marca do singular em sua narrativa, ao mesmo tempo em que traz a marca da cultura, da história, do contexto”. Com isso, compreendo que ao narrar este acontecimento estou dando evidência sobre o que pude vivenciar, enquanto arte-educadora na regência de uma sala de aula.

# REFERENCIAL TEÓRICO

LOPES, Gisele Barrio. SANTOS, Cleberson Cruz dos. A importância do Teatro na Escola. 17º Congresso Nacional de Iniciação Científica - CONIC. São Paulo. 2017.

OLIVEIRA, Marcia Cristina Polacchini de. Arte em cena: Teatro na escola pública como prática de liberdade. Tese (Doutorado em Educação, Arte e História da Cultura) Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo. 2014.

# RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considero que o teatro na escola é importante, pois, a partir dele podemos trabalhar a comunicação, interação do alunos, a autoestima, autoconhecimento, para o desenvolvimento do condicionamento físico, consciência corporal, superação de possíveis limitações corporais e psicológicas, construção de responsabilidade e o estímulo à criatividade.

A arte educação, pode ser utilizada como estratégia para promover uma educação antirracista e que rompa com estigmas sociais, preconceitos e discriminações. Pude identificar isso ao realizar jogos teatrais, músicas, danças e demais atividades com propostas que visavam a quebra de crenças limitantes que só serviam para oprimir.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considero que o trabalho como arte educadora é um desafio quando tenho que lidar com situações em que sou desacreditada e descredibilizada pelo simples fato de ser uma mulher, por isso também a importância do meu trabalho para que mais pessoas tenham acesso a minha vivência que pode, ou não, assemelhar-se a de tantas outras mulheres artistas.

Infiro aqui que é recompensador quando o trabalho começou a dar resultados positivos e que as minhas propostas fizeram a diferença na vida das/os alunas/os e pude ver o quanto dedicaram-se nas apresentações, discussões, na interação entre o grupo e com as atividades.

# REFERÊNCIAS

BOAL, Augusto. Jogos teatrais para atores e não-atores. São Paulo, Perspectiva, 2006.

hooks, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.

LOPES, Gisele Barrio. SANTOS, Cleberson Cruz dos. A importância do Teatro na Escola. 17º Congresso Nacional de Iniciação Científica - CONIC. São Paulo. 2017.

OLIVEIRA, Marcia Cristina Polacchini de. Arte em cena: Teatro na escola pública como prática de liberdade. Tese (Doutorado em Educação, Arte e História da Cultura) Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo. 2014.

SPOLIN, Viola; KOUDELA, Ingrid Dormien. Jogos teatrais na sala de aula: um manual para o professor. São Paulo: Perspectiva, 2007.

